



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020**

### **ÍNDICE**

1. Introdução
2. Apresentação da Associação
3. Atividades realizadas

Anexo: relatório de contas

## **1 – INTRODUÇÃO**

O ano 2020 foi marcado pela emergência da pandemia do Covid 19. A Djass, como todas as organizações e estruturas a nível mundial, foi profundamente afetada na prossecução das atividades previstas para esse ano devido aos sucessivos confinamentos obrigatórios decretados pelo Governo.

Ainda assim, fomos capazes de aprofundar e consolidar a nossa intervenção, através da implementação de dois projetos intervenção comunitária com mulheres africanas requerentes de asilo e proteção internacional. Pela primeira vez a Djass consegue dois financiamentos internacionais, através da ENAR, para a promoção de projetos com públicos específicos.

A capacidade de implementação de iniciativas e mobilização de públicos, assim como o estabelecimento de parcerias, contribuíram para a consolidação dos objetivos e imagem da associação, ampliando a base de apoio. A imagem positiva da associação refletiu-se nos donativos recebidos por parte de empresas e particulares, principalmente como reação ao Movimento Black Lives Matter e assassinato de George Floyd.

Na continuação do projeto de implementação do “Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas”, após o processo de convite endereçado aos artistas Kia Henda, Grada Kilomba e Jaime Laureano e receção das propostas, no decurso dos primeiros meses do ano realizamos 4 seções de votação para a escolha da proposta vencedora. O processo teve avanços importantes e significativos, com a escolha da proposta apresentada por Kia Henda. Mas, como aspecto negativo, realçamos o incapacidade e o atraso da CML em estabelecer uma data para a sua inauguração.

A Djass afirmou a sua influência e liderança no movimento negro e antirracista. Face à crise pandémica e o seu impacto nas vidas das populações negras e racializadas, a Djass foi mentora de uma campanha de solidariedade e apoio, desafiando outras associações e organizações para a realização de recolha de bens alimentares e apoio monetário para situações extremas.

As mobilizações dos coletivos e associações de afrodescendentes colocaram, de uma forma incontornável, o debate sobre o racismo e discriminação racial no espaço público, condicionando a agenda mediática e política. A luta dos negros e das negras afirmou o/a negro/a enquanto sujeito político e potenciou a integração de propostas de combate ao racismo nos programas dos partidos políticos.

A nossa maior fragilidade continua a ser a divulgação da nossa mensagem e comunicação das nossas atividades. Embora se tenham realizado avanços nesta área, continuamos a depender quase em exclusivo da página de Facebook. É fundamental operacionalizar e dinamizar o site da associação de modo a potenciar o diálogo com um público mais vasto, e aderir a outras plataformas como o Instagram, para chegar a um público mais jovem.

No final de mais um ano de intensa atividade, a Direção da Djass - Associação de Afrodescendentes dirige um sincero agradecimento a toda a equipa de associados, voluntários e amigos da Associação pelo grande entusiasmo demonstrado, formulando votos que 2021 seja um ano de consolidação e crescimento, não somente em termos de atividades e beneficiários, mas também de sócios, voluntários e colaboradores, estabelecendo novas e bem sucedidas parcerias com entidades de diversas áreas de atuação.

## **2 – APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO**

A Djass – Associação de Afrodescendentes é uma organização sem fins lucrativos, constituída em Lisboa a 25 de maio de 2016, com a missão de defender e promover os direitos das/os negras/os e afrodescendentes em Portugal e de combater o racismo em todas as suas formas e dimensões, reivindicando políticas e práticas de igualdade.

### **Objetivos**

- Combater e denunciar todas as formas de racismo, invisibilização e discriminação contra negras/os e afrodescendentes em Portugal.
- Promover uma reflexão crítica e abrangente sobre as relações interétnicas em Portugal, de forma a contribuir para a transformação social e para a afirmação positiva das/os negras/os e afrodescendentes enquanto membros de pleno direito da sociedade portuguesa.
- Combater a visão eurocêntrica da História, reivindicando o contributo das/os africanas/os na construção do conhecimento, da cultura e da História.
- Incentivar e promover a participação das/os negras/os e afrodescendentes nos processos de tomada de decisão política.

### **Atividade**

- Organização de sessões de debate, reflexão, informação e formação sobre temas associados ao racismo, colonialismo, identidades e relações interétnicas.
- Defesa da inclusão precisa da história e contribuição dos povos Africanos nos currículos e manuais escolares em Portugal.
- Desenvolvimento e apoio a atividades de investigação e investigação-ação sobre temáticas relacionadas com as/os negras/os e afrodescendentes em Portugal.
- Implementação de projetos de intervenção social e educativa, em particular com pessoas e comunidades afrodescendentes.
- Colaboração com organizações congêneres em Portugal e no estrangeiro, através da troca de experiências, organização de iniciativas comuns e do trabalho em rede.
- Organização de iniciativas de divulgação e valorização das identidades e culturas negras e africanas.

### **Órgãos sociais**

Os titulares dos órgãos sociais da Associação para o triénio 2019-2022:

#### **DIREÇÃO**

Presidente: Evalina Dias

Vice-Presidente: Gisele Fernandes

Tesoureiro: José Semedo

#### **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente: Constância Dias

Djass- Associação de Afrodescendentes

NIPC/NIF: 513 994 734 | Email: [associacao.djass@gmail.com](mailto:associacao.djass@gmail.com) | Facebook: [www.facebook.com/associacao.djass](https://www.facebook.com/associacao.djass)

1.º Secretário: Paulo Dias

2.ª Secretária: Ariana Furtado

**CONSELHO FISCAL**

Presidente: Cátia Severino

1.º Vogal: Rodrigo Saturnino

2.º Vogal: Noé David João

### **3 – ATIVIDADES REALIZADAS**

#### **PROJETOS E ATIVIDADES DA DJASS**

##### **Sessões de votação para o Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas- Janeiro e Fevereiro**

Este projeto é uma parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a Djass – Associação de Afrodescendentes e resulta da apresentação, por parte da associação, de uma proposta de criação em Lisboa de um memorial de homenagem às pessoas escravizadas que foi submetida ao Orçamento Participativo de Lisboa (OP) em 2017, tendo sido anunciado como um dos projetos vencedores numa cerimónia pública que decorreu nos Paços do Concelho em 27/11/2017.

O objetivo principal do memorial é prestar tributo à memória dos milhões de africanas e africanos escravizados por Portugal ao longo da sua História, nomeadamente entre os séculos XV e XIX. Uma homenagem às vítimas e resistentes de ontem e de hoje, que pretende promover o reconhecimento histórico do papel de Portugal na Escravatura e no tráfico de pessoas escravizadas e evocar os legados desse longo período na sociedade portuguesa atual, desde a rica herança cultural africana às formas contemporâneas de opressão e discriminação.

A Djass dirigiu convites a cinco artistas africanas/os e afrodescendentes para apresentação de um projeto para o memorial: António Ole, Rosana Paulino, Grada Kilomba, Jaime Lauriano e Kiluanji Kia Henda. Apenas os três últimos apresentaram uma proposta, que foi submetida a votação num conjunto de seis sessões em diversos locais da Área Metropolitana de Lisboa com significativa presença de pessoas africanas e afrodescendentes.

Durante 2020 foram realizadas as seguintes sessões:

- 4 de Janeiro, Centro Comunitário do Alto da Loba-Paço de Arco
- 25 de Janeiro, Biblioteca de Marvila-Lisboa
- 9 de Fevereiro, Associação Tabanka Sul- Arrentela Seixal
- 29 de Fevereiro, Associação Luso-Caboverdeana de Sintra (ACAS)



**MEMORIAL DE HOMENAGEM ÀS  
PESSOAS ESCRAVIZADAS**

**SESSÃO DE APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO  
DAS PROPOSTAS ARTÍSTICAS**

**BIBLIOTECA DE MARVILA, LISBOA  
25 JANEIRO 2020, 16H00**



**Djass - Associação de Afrodescendentes**

**ORGANIZAÇÃO**

**APOIO**

**LISBOA**

**B LX**

## **Conversas Afrontosas, 15 de Fevereiro, Espaço Alkantara-Lisboa**

Realizámos uma conversa sobre os desafios da comunidade LGBTQ+ afrodescendente em Lisboa e Portugal, dinamizado pelo membro da Djass Rodrigo Saturnino.



## **Mês da Juventude da CML-Departamento dos Direitos Sociais, 9,10 e 12 de Março**

Na celebração do Mês da Juventude o Racismo foi o tema escolhido. Nesse sentido a Djass foi convidada a encetar debates e apresentações sobre o tema para alunos do ensino básico, tendo visitado a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, a Escola Marquês de Pombal e Escola Padre António Vieira.

## **Dia de África no Museu de História Natural e da Ciência, 24 e 25 de Maio**

Tendo sido convidada pelo MUHNC para participar na iniciativa de celebrar, durante uma semana, o dia de África (25 de Maio), a Djass aceitou o convite com a organização de uma visita guiada à exposição “Moranças da Guiné-Bissau, com o arquiteto Guineense Geraldo Pina, e um debate sobre a Descolonização dos Museus, moderada pela diretora do MUHNC.



## **Vozes Afrikanas 4ª edição, 12 de Setembro, Feira do Livro de Lisboa**

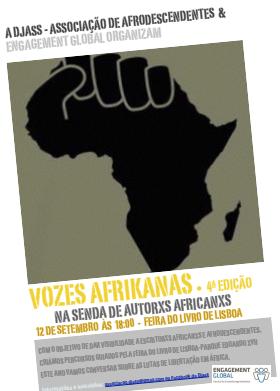
Mais uma vez a Djass organizou em 2020 uma edição das “Vozes Afrikanas”, visita guiada pela Feira do Livro de Lisboa com o objetivo de dar a conhecer e valorizar as obras de autorxs africanxs e afrodescendentes, realizada com o apoio da organização Engagement Global.

Conduzida por Raja Litwinoff, responsável pelo projeto Literaturas Afrikanas e grande conchedora da literatura africana e afrodescendente, a visita pretendeu proporcionar aos participantes um novo olhar sobre essas obras, nem sempre visíveis, incentivando o diálogo, a curiosidade e a participação.

No final da visita houve uma roda de conversa sobre os livros e autorxs visitadxs.

Djass- Associação de Afrodescendentes

NIPC/NIF: 513 994 734 | Email: [associacao.djass@gmail.com](mailto:associacao.djass@gmail.com) | Facebook: [www.facebook.com/associacao.djass](https://www.facebook.com/associacao.djass)



## PROJETOS EM CURSO

- Nneka- Gabinete Virtual de Apoio às Mães



- introdução
- resultados
- Gabinete de Formação para Mulheres

## COLABORAÇÕES, PARCERIAS E TRABALHO EM REDE

- ENAR MIGRATION MEETING (online)

A 22 de Setembro, uma reunião com parceiros da rede ENAR, para discussão de temas fraturantes sobre a Imigração em território europeu. A Djass foi representada por Evalina Dias.

- COVID 19- CAMPANHA ANTI-RACISTA DE APOIO IMEDIATO

De Maio a Outubro, A Djass foi promotora de uma ação com coletivos e outras associações, de uma iniciativa conjunta com o objetivo de entregar apoio alimentar e bens de primeira necessidade a populações residentes em zonas e bairros mais atingidos pela pandemia. Também foi organizado uma recolha de fundos, com a abertura de uma conta bancária para esse efeito.



#### - FESTIVAL IMINENTE

A Djass, representada pela Beatriz Gomes Dias, participou no Festival Iminente no dia 19 de setembro. A conversa sobre Urbanismo, património e estatuária partiu da análise das marcas dos séculos de história colonial na cidade de Lisboa e o modo como estes elementos determinam o quotidiano e a narrativa da cidade. Nesta conversa refletimos sobre a importância do Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas como contra-narrativa, contribuindo para o reconhecimento e desocultação das histórias invisibilizadas e silenciadas pela hegemonia da celebração acrítica dos descobrimentos cristalizada no espaço público através dos monumentos e da toponímia.

#### - FESTIVAL FLUP

No dia 13 de outubro a Djass participou na Festa Literária Internacional das Periferias (Flup). No painel “E se ele se chamasse George?” o assassinato do ator Bruno Candé e as ameaças de morte a lideranças negras foram o mote para uma reflexão sobre o racismo em Portugal, um país que se considera não racista e que se apresenta como uma democracia racial. A partir destes dois episódios analisamos os efeitos da negação institucional do racismo e os obstáculos que ela coloca à inclusão da agenda antirracista na luta por uma sociedade mais justa.

#### - C & AMÉRICA LATINA

Beatriz Gomes Dias foi entrevistada pela C & América Latina, uma revista de arte cujo enfoque está na conexão entre a Afro-América Latina, o Caribe e a África. A entrevista centrou-se no Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas proposto pela Djass, enquanto instrumento de disputa com a narrativa hegemônica sobre a história.

### REUNIÕES E MANIFESTAÇÕES

A Djass participou em reuniões com associações e coletivos antirracistas, de defesa dos direitos das pessoas migrantes e antifascistas. Teve um papel ativo na organização de manifestações de denúncia da violência policial e violência racista contra pessoas negras. Participámos nas manifestações de homenagem ao Luís Giovani Rodrigues, estudante cabo-verdiano assassinado em Bragança; de solidariedade com Cláudia Simões (“Justiça para Cláudia Simões! Abaixo a violência racista!”, Lisboa), vítima de violência policial na amadora; de homenagem a George Floyd, assassinado por um polícia de Minneapolis, nos Estados Unidos; homenagem a Bruno Candé (“O racismo matou de novo: justiça por Bruno Candé”), assassinado em Moscavide por ódio racial.



Djass- Associação de Afrodescendentes

NIPC/NIF: 513 994 734 | Email: [associacao.djass@gmail.com](mailto:associacao.djass@gmail.com) | Facebook: [www.facebook.com/associacao.djass](https://www.facebook.com/associacao.djass)